

## **OBSERVATÓRIO GEOGRÁFICO DA FRONTEIRA SUL: A CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE ACESSO À INFORMAÇÃO**

**LUCAS AZEREDO RODRIGUES, WILLIAM ZANETI BERTOLINI**

Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó-SC; Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem – NETAP / Observatório Geográfico da Fronteira Sul<sup>1</sup>;

\*Autor para correspondência: Lucas Azeredo Rodrigues ([lucas.azeredo.rodrigues@gmail.com](mailto:lucas.azeredo.rodrigues@gmail.com))

### **1 Introdução**

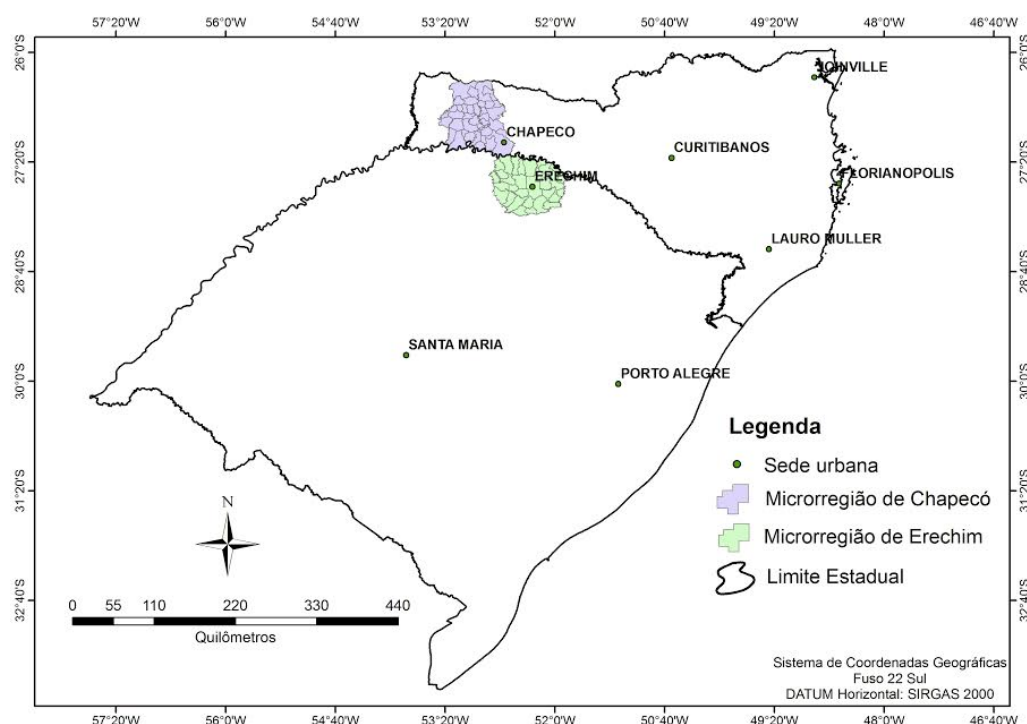
Nos dias atuais, o acesso e a consorciação de informações espacializadas em múltiplas escalas tem sido um desafio para as pesquisas de caráter geográfico. Além da questão da falsificação de conteúdo, falta de embasamento teórico, assuntos dispersos, sites na internet usufruem de pesquisas virtuais para fazer uma mercantilização de conteúdo. Estatísticas e indicadores que ajudem no conhecimento da realidade que nos cerca desempenham um papel importante sob diferentes aspectos: orientam setores econômicos e sociais nas suas ações, são indispensáveis para que pesquisadores desenvolvam seus trabalhos e, principalmente, contribuem para que os cidadãos formem suas diferentes visões de mundo, opiniões e cobrem de seus governantes as ações que julgam necessárias (BESSERMAN, 2008). A demanda por dados mais específicos, sobretudo em escala municipal e regional, tem sido cada vez mais constante na região da fronteira sul.

A criação de um ambiente virtual, no qual sejam disponibilizados dados, informações e pesquisas da região, sobretudo das cidades de Chapecó-SC e Erechim-RS (Figura 1) aparece como um meio de organização de dados já existentes e facilitação do acesso. Um site com informações de forma organizada e sistematizada, se torna uma ferramenta propulsora para a dinamização de pesquisas acadêmicas e escolares.

Assim, este projeto de pesquisa objetiva criar um blog de livre acesso, que visa disponibilizar conteúdos temáticos e geográficos das microrregiões de Chapecó e Erechim.

---

<sup>1</sup>Colaboradores deste projeto e do NETAP: Bruno Zucuni Prina, Everton De Moraes Kozenieski Gisele Leite De Lima, Jane Kelly De Oliveira Friestino, João Paulo Peres Bezerra, Juçara Spinelli, Murad Jorge Mussi Vaz, Pedro Murara, Robson Paim e Willian Simões



**Figura 1:** Microrregiões geográficas abrangidas pelo projeto Observatório Geográfico da Fronteira Sul

As metodologias de pesquisa do projeto giram em torno da coleta e sistematização de dados, elaboração de representações temáticas de dados (gráficos e mapas) e produções científicas acerca da temática abordada.

Depois de todo processo de transformação do conteúdo coletado e elaborado, será disponibilizado numa plataforma virtual de acordo com suas variáveis e eixos temáticos no seguinte endereço eletrônico: <https://observatoriogeouffs.wordpress.com>. Trata-se de ambiente virtual de livre acesso e uma ferramenta democrática de acesso à informação, com o objetivo de facilitar, divulgar e disponibilizar pesquisas desenvolvidas na região e realizadas por pesquisadores da Universidade Federal da Fronteira Sul.

## 2 Objetivo

Criar uma plataforma virtual de acesso livre para que sejam disponibilizadas informações, dados, pesquisas acadêmicas e científicas voltadas ao fortalecimento da geografia na região da Fronteira Sul, com foco para os municípios e as microrregiões de Chapecó-SC e Erechim-RS.

## 3 Metodologia

A construção do Observatório Geográfico da Fronteira Sul passa pela coleta de dados em ambientes virtuais de órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Em seguida, a sistematização das informações coletadas e alimentação do banco de dados do blog do Observatório. Após esta etapa, os dados são organizados em tabelas ou mapas, de acordo com a natureza das temáticas abordadas. Com a sistematização serão propostos textos científicos contendo a explicação dos dados levantados com referenciais teóricos da área e sugestões de leitura para um aprofundamento na temática. O produto final é disponibilizado no ambiente virtual (Figura 2) de acordo com os seguintes eixos temáticos.



**Figura 2:** PrintScreen do website do projeto ainda em construção

**Planejamento Urbano** - Índices e Zonas dos Planos Diretores

**Infraestrutura Urbana** - Vias de acesso/ Rede de Saneamento/ Investimentos Públicos/ Saúde/ Educação/ Transporte/ Segurança

**População** - Habitação/ Conjuntos Habitacionais/ Densidade Populacional/ Distribuição de Renda

**Econômicos** - Produção/ Indústria/ Comércio/ IDH

**Ambiental** – Recursos Hídricos/ Vegetação/ Geomorfologia/ Climatologia/ Pedologia

**Espaços Públicos** -Praças/ Parques/ Áreas Verdes

## 4 Resultados e Discussão

A *internet* é uma excelente ferramenta para fazer a divulgação de informações. Além disso possibilita a manutenção de dados atualizados, pois, as tecnologias, quando disponibilizadas de forma responsável, contribuem para a produção de informação de qualidade (SANTOS Jr; COSTA, 2015). O primeiro resultado foi a elaboração do site-base hospedado no link: <https://observatoriogeouffs.wordpress.com>, de acesso livre a toda comunidade. O blog ainda se encontra em fase de atualização e construção. O projeto pretende além da sistematização de dados, a elaboração de mapas temáticos, que permitirão o trabalho escolar com produtos cartográficos mais voltados ao espaço de vivência e à realidade local.

## 5 Conclusão

A importância de se criar um banco de dados para as regiões citadas anteriormente neste trabalho, tange a questão de fomentar a acessibilidade de informação, nem sempre ao alcance de pesquisas, seja na área acadêmica ou escolar.

A divisão por eixos temáticos com suas variáveis e elementos é realizada com intermédio de docentes que atuam na área específica, podendo ter uma contribuição mais aplicada e científica do tema em questão.

A criação da plataforma e a seleção de dados ainda estão em andamento. A projeção é que até meados de 2018 o site esteja com a maioria das informações atualizadas, além da manutenção e publicação dos trabalhos mais recentes dos pesquisadores vinculados ao NETAP.

## Referências

**Observatório Geográfico da Fronteira Sul.** Disponível em:

<https://observatoriogeouffs.wordpress.com> Acesso em: 06 de julho de 2017

BESSERMAN, Sérgio. **A lacuna das informações ambientais.** In: TRIGUEIRO, André (coord). Meio ambiente no século 21. 5ª ed. Armazém do Ipê. Campinas, SP. p.91-106. 2008.

SANTOS Jr., W. M. dos; COSTA, Vivian Castilho da . **Geoinformação: disponibilização e qualidade de dados apresentados em ambiente de Sistema e Informação Geográfica na Internet (SIGWEB).** Anais XVII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, João Pessoa-PB, Brasil, 25 a 29 de abril de 2015, INPE.

**Palavras-chave:** observatório geográfico; ambiente virtual; acesso a dados;

**Fonte de Financiamento** Edital nº 07/2015 FAPESC